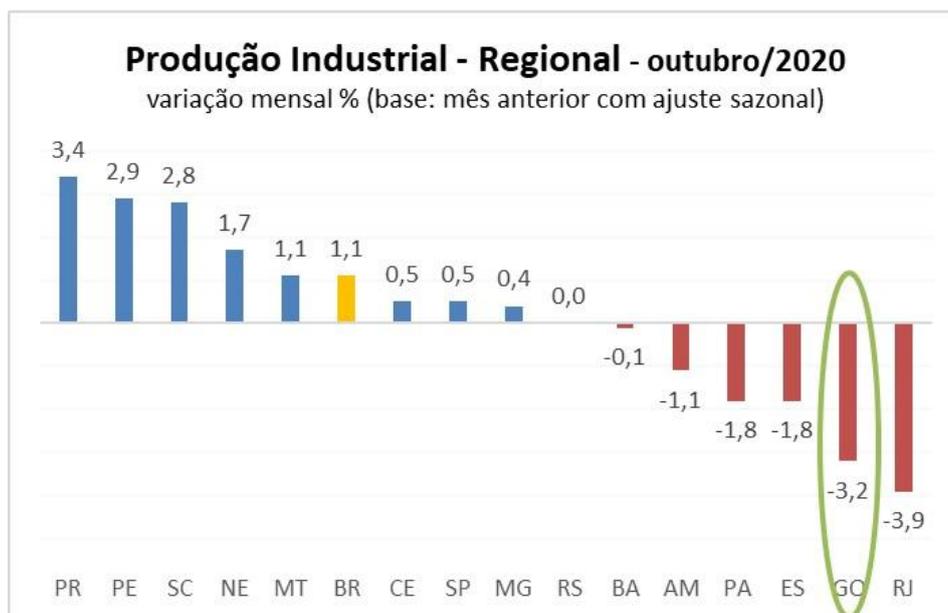


Produção industrial goiana recua em outubro

Resultados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF, IBGE) revelaram que a produção industrial goiana recuou em outubro. A queda de 3,2% frente a setembro, colocou Goiás na penúltima posição entre os locais pesquisados. Esse foi o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando queda de 3,3% em dois meses.



Na comparação com outubro de 2019 a queda foi ainda mais significativa, -9,6%, impactado, principalmente, pela menor produção de medicamentos, álcool etílico e biodiesel, e extração de minérios de cobre e fosfatos de cálcio naturais.

Com esse resultado, Goiás interrompe a curva ascendente que vinha apresentando na variação acumulada do ano. Em setembro, acumulava alta de 2,1%, e agora, com o resultado de outubro, a variação positiva ficou em 0,7%.





ECONOMIA EM FOCO

Indicadores Econômicos da Cotec/FIEG

FIEG

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Entretanto, mesmo com essa queda no ritmo de crescimento, o resultado de Goiás foi o 3º melhor no acumulado do ano, ficando atrás de Pernambuco e Rio de Janeiro, que acumulam alta de 2,4% e 1,4%, respectivamente. No consolidado nacional, a indústria brasileira amarga queda de 6,3% ao longo do ano.

No acumulado nos últimos 12 meses, a produção industrial goiana segue positiva, em 1,0%.

Indicadores Conjunturais da Indústria Resultados Regionais - Outubro de 2020

LOCAIS	Out 2020 / Set 2020*	Out 2020 / Out 2019	Acumulado Jan-Out	Últimos 12 meses
Amazonas	-1,1	5,2	-8,9	-5,8
Pará	-1,8	4,9	0,1	-0,1
Região Nordeste	1,7	-0,2	-5,0	-3,8
Ceará	0,5	6,1	-9,8	-7,6
Pernambuco	2,9	7,2	2,4	1,7
Bahia	-0,1	-6,5	-6,9	-6,2
Minas Gerais	0,4	1,4	-5,8	-6,7
Espírito Santo	-1,8	-7,6	-17,0	-18,3
Rio de Janeiro	-3,9	-5,6	1,4	2,6
São Paulo	0,5	2,1	-8,2	-7,3
Paraná	3,4	4,8	-6,0	-5,2
Santa Catarina	2,8	7,6	-7,8	-6,8
Rio Grande do Sul	0,0	2,6	-9,0	-8,2
Mato Grosso	1,1	-11,7	-4,6	-4,6
Goiás	-3,2	-9,6	0,7	1,0
Brasil	1,1	0,3	-6,3	-5,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

Anos anteriores

Goiás	Brasil
↑ +2,8% 2019	↓ -1,1% 2019
↓ -4,7% 2018	↑ +1,0% 2018
↑ +4,4% 2017	↑ +2,5% 2017
↓ -2,8% 2016	↓ -6,4% 2016

Variação percentual mensal

(base: mês imediatamente anterior)

Outubro 2020 / Setembro 2020

GOIÁS	BRASIL
↓ -3,2%	↑ +1,1%

Varição percentual mensal

(base: mesmo mês do ano anterior)

Outubro 2020 / Outubro 2019

GOIÁS
↓ -9,6%

BRASIL
↑ +0,3%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Produtos de Minerais não metálicos (concreto, telhas e cimento)	. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	. Coque, derivados de petróleo, biocombustíveis	. Veículos automotores
	. Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	. Máquinas e equipamentos	. Indústria Extrativa
	. Indústria Extrativa	. Bebidas	

Varição percentual acumulada no ano

(base: ano anterior)

Janeiro-outubro 2020 / Janeiro-outubro 2019

GOIÁS
↑ +0,7

BRASIL
↓ -6,3%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Produtos alimentícios	. Veículos automotores	. Produtos alimentícios	. Veículos automotores
. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	. Produtos de metal	. Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	. Confecção e artigos do vestuário
. Produtos químicos	. Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis		. Metalurgia

Varição percentual acumulada em 12 meses

(base: mesmo período do ano anterior)

até Outubro/2020

GOIÁS
↑ +1,0%

BRASIL
↓ -5,6%

Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:	Principais impactos positivos:	Principais impactos negativos:
. Produtos alimentícios	. Veículos automotores	. Produtos alimentícios	. Veículos automotores
. Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	. Indústria Extrativa	. Coque, derivados do petróleo e biocombustível	. Confecção e artigos do vestuário
. Coque, derivados de petróleo e biocombustíveis			. Metalurgia